

Casamento e divórcio da Lagartixa.

Leandro Gomes de Barros.

1.

*Não se há que viva no mundo
que não deseje gozar.
Desde o velho à criancinha
Quer a vida desfrutar e tudo
aspira o amor,
Porque viver diz: - Amar.*

2.

*Disse Lagartixa um dia:
- Eu só ficarei solteira
se não achar nesta terra
um diabo que me queira.
Procurei desde as casas
até o largo da feira.*

3.

*Mamãe com quarenta anos
tava ficando "titia",
mas tomou uma cachaça
da mais forte que havia,
foi à feira, achou papai,
voltou rica neste dia.*

4.

*- É o que eu faço também...
Tomo um dia uma cachaça,
vou para a porta da rua,
ali nem mosquito passa.
E só volto com um marido
ou emprestado ou de graça.*

5.

*Mamãe dizia uma coisa
que eu achava muito exato:
"Quando faltar o cachorro,
se pode caçar com gato.
E não tenho um desses dois,
então bota a mãe no mato".*

6.

*Uma tia disse a ela:
- Minha filha não se veixe!
Respondeu a Lagartixa:
- O que vier na rede é peixe.
Eu vou procurar marido,
se achar muito trago um
feixe.*

7.

*Lagartixa então saiu
vendendo azeite às canadas.
Encontrou com o Calango,
uma alma dispersada,
que andava com a moléstia
procurando namorada.*

8.

*o Calango suspirava
pela vida de casado.
A Lagartixa também
tinha se desenganado
que não acharia nunca
quem fosse seu namorado.*

9.

*Quando o Calango viu ela,
ficou todo animado.
Disse consigo: já sei,
hoje volto transformado...
Também disse a Lagartixa:
já encontrei namorado...*

10.

*Cumprimentaram-se ambos
com grande contentamento,
o Calango com requebros,
ela com derretimento.
Com cerimônias um do outro,
não trataram casamento.*

11.

*Ela perguntou-lhe apenas
como é que ele se chamava.
Ele perguntou a ela
onde o pai dela morava,
se a mãe não tinha ciúme
quando ela passeava.*

12.

*Respondeu a Lagartixa:
- O papai faz cara feia.
Tem dias que ele se zanga,
jura de meter-me a peia,
mas saio na lua nova
e volto na lua cheia...*

13.

*Era um namoro rombudo...
Ela chamava neguinho,
Calango flocava a cauda,
pedia a ela um beijinho...
A Lagartixa dizia:
- Espere aí, meu anjinho!*

14.

O velho às vezes dizia:

- *Eu quero sinceridade.*

A mãe dela então dizia:

.o,- *Meu velho, isto é*

bestidade,

rapaz brincar com uma moça

são coisas da mocidade.

15.

*Você já está esquecido
do tempo do nosso amor?
Eu era como uma abelha,
você, como um beija-flor!
Eu desfrutava em seus
braços
o mais suave calor!*

16.

*A mãe afrouxava ela,
sendo uma moça solteira.
Calango dava-lhe o braço,
iam passear na feira.
Se a fome não os apertasse,
passavam a semana inteira.*

17.

*O pai de nada sabia,
porque vivia por fora.
Calango meteu-se dentro
como quem diz: - É agora!
O velho de longe assim
não vê se a filha namora.*

18.

*Ora, o pai da Lagartixa
era um pobre analfabeto,
entendia que Calango
fosse um mulato correto.
Quando veio abrir os olhos,
foi tarde, já tinha neto.*

19.

*E foi o velho lagarto
se queixar à autoridade,
dizendo que o Calango
fez-lhe aquela falsidade:
desonrou a sua filha
sendo de menor idade.*

20.

*Nesse tempo o Cururu
era subdelegado.
O velho foi lá chorando
porque andava injuriado.
O Cururu disse: - Volte,
que você será vingado...*

21.

O Calango conhecendo do jeito que a coisa ia e sabendo que a justiça com certeza o prenderia, disse: - Uma retirada é sinal de valentia.

22.

Aí saiu o Calango pelo mundo foragido. A Lagartixa também se pôs ao fresco escondido, tanto que quando voltou já foi com outro marido.

23.

Pensou consigo o Calango: "Não devia ser ingrato, e não voltando dali seria como de fato, e mesmo. era cobarde se não saísse do mato".

24.

A Lagartixa o amava com tanta sinceridade, pois desde a primeira vista que lhe tomou amizade. E assim era Calango baixar a dignidade,

25.

Quando o Calango voltou achou um "rolo" tremendo. A Lagartixa lhe disse: - Fiz uma que me arrependo. Já dei com os burros n'água, mas deixe estar que me emendo.

26.

A Lagartixa por isso levou três surras de peia; Calango também passou oito dias na cadeia para deixar o costume de namorar filha alheia.

27.

Casou-se sempre o Calango, embora fosse obrigado. Botou um grande negócio, O tratou de ser homem honrado.

A Lagartixa em três dias vendeu dali tudo fiado.

28.

O Calango comprou tudo fiado ao Camaleão, entregou à Lagartixa, foi tratar de uma eleição. Quando voltou não achou nem onde tinha a armação.

29.

Até o próprio balcão ela o tinha empenhado, deu para embrulhar sabão o livro do apurado; os utensílios da venda tudo já tinha voado.

30.

O Calango com aquilo entristeceu de repente, exclamou: - Mulher danada, você me deixou doente. Me diga agora que conta Presto eu ao seu parente?

31.

A Lagartixa lhe disse: - Não precisa se vexar, seu primo Camaleão por isso não vai lhe dar Dê-lhe uma satisfação, diga que vai arranjar...

32.

O Calango respondeu: - Eu não passo .por velhaco... Respondeu-lhe a Lagartixa: - Você ainda dá cavaco? Os calotes do comércio hoje se chamam "buraco".

33.

Então o Calango disse: - Veja se bota o almoço... Respondeu-lhe a Lagartixa: - Tenha paciência, moço, à falta de dois vinténs eu ontem comi ensosso.

34.

E se você voltou liso, dana-se agora o negócio, pode arrumar logo a trouxa e vamos abrir divórcio.

Caixeiro sem capital só nos lucros terá sócio.

35.

Marido sem nem um X não quero, que não me acode, não tem que ficar zangado nem que puxar o bigode, mulher hoje em dia é luxo e luxo só tem quem pode.

36.

Mamãe dizia ao papai: "Se estiver aborrecido, me avise logo com tempo, pode ficar prevenido, da forma que eu mudo a saia mudo também o marido".

37.

E note bem que já fez mais de mês que estou casada e não agüento mais esta vida assim privada. Trabalhar para comer? Vote, seu Zé, vai lá nada...

38.

O Calango disse a ela: - Mulher, não fale em divórcio! Respondeu-lhe a Lagartixa: - Você parece um beócio... Escolha, de duas uma: ou deixá-lo ou dar-lhe um sócio.

39.

Agora estou conhecendo que a vida é uma pilhéria, antes viúva contente do que conservar-se séria. Quem adotar meu sistema nunca se vê na miséria.

40.

Com quatro coisas no mundo eu tenho me encabulado: com candeeiro vazando, com fogão desmantelado, com almofada sem bilros e homem desempregado.

41.

Disse o Calango: - É bonito
você se divorciar,
abandonar seu marido
e o povo a censurar,
seu nome ficar na rua
gato e cachorro a falar.

42.

Disse então a Lagartixa:

- Deixe queimarem meu
nome.

Eu não quero é que se diga:
"esta danada não come",
ou que se afirme: "é honrada
mas tá morrendo de fome".

43.

O Calango ali ficava
que nem podia falar,
quando ouvia ela dizer
"eu vou me divorciar",
puxava tanto as barbas
que só faltava arrancar.

44.

Dizia ela: - Rapaz,
não se vexe, isto é asneira.
Existem duas farturas:
é de mulher e poeira,
debaixo de qualquer ponte
você acha quantas queira.

45.

Mulher feia e homem ruim
isto todo dia aumenta,
a fartura já é tanta
que o mundo não se
agüenta.
Eu fui ver se achava um,
Encontrei mais de quarenta.

46.

Disse o Calango: - Meu pai
tão bem casado viveu!
A Lagartixa lhe disse:
- Então era como o meu...
Mamãe tinha dez maridos,
nove foi papai quem deu.

47.

O namoro suja o nome,
eu conheço que é exato.
Mas eu não tenho dinheiro,
namoro cachorro e gato,
do ar só deixo urubu

e da terra, carrapato.

48.

Por favor ouça mais essa,
se não for verdade, diga,
capricho familiar
resulta sempre a intriga,
honestidade não veste,
honra não enche barriga.

49.

O Calango disse a ela:

- Minha mãe viveu honrada,
se acabou nua e com fome,
porém nunca foi manchada...
Respondeu a Lagartixa:
- Também morreu
desgraçada.

50.

Minha avó morreu velhinha,
porém no lugar que ia
quinze, vinte namorados
todas as vezes trazia,
fora muitos que ficavam
que meu avô não sabia.

51.

E aquela minha prima
você sabe ela quem é,
casou com Tijuaçu,
tem filhos de Jacaré.
Mas nem por isso o marido
Ainda perdeu-lhe a fé.

52.

Disse o Calango: - Você
só pensa no que é ruim...
Respondeu-lhe a Lagartixa:
- Meu avô dizia assim:
"O mel por ser bom demais
as abelhas dão-lhe fim".

53.

Disse o Calango: - Já sei,
Você não quer mais ser
minha.

A Lagartixa lhe disse:
- Quando nasci foi sozinha.
Pegar três soltar um,
disso já estou cansadinha.

54.

O Calango perguntou-lhe:
- Tens algum no
pensamento?

Respondeu-lhe a Lagartixa:

- Antes do meu casamento
eu já andava aos abraços
com seu primo Papa-vento.

55.

Calango então ficou
de tudo desesperado,
exclamou em alta voz:
- Papa-vento desgraçado!
Não respeitou a mulher
com quem eu era casado.

56.

Entrou logo numa loja
comprou um grande cutelo,
ferro que não envergasse
nem se quebrasse a martelo.
Mandou chamar Papa-vento
para bater-se em duelo.

57.

Limpou as armas bem limpas
e amolou o facão,
escovou o bacamarte,
apertou o cinturão,
muniu bem a cartucheira
e seguiu na direção.

58.

Levou como testemunha
o Besouro-mangangá,
e avisou o Papa-vento
que se preparasse lá...
Disse o Papa-vento: - Diga-
lhe
que pode vir, estou cá.

59.

Chegou então o Calango
e falou ao Papa-vento:
- Um de nós descerá hoje
ao chão do esquecimento,
eu já dei terminações
até do meu testamento.

60.

Então disse o Papa-vento:
- A vida é quase uma peta.
O risco que corre a broca
corre também a marreta;
eu não sou como sagüi,
para morrer com careta.

61.

Então disse a Lagartixa:

O seu site de Literatura

- Quero ver quem cai
primeiro.
O que ganhar já se sabe
que foi o melhor guerreiro.
Eu corro os bolsos do morto
para ver se tem dinheiro.

62.
Calango atirou primeiro,
Papa-vento se livrou,
naquele mesmo momento
nele também atirou;
Calango era muito destro
do tiro se desviou.

63.
Trocaram mais quatro tiros,
porém nenhum atingiu.
O Papa-vento puxou
pela espada e partiu,
logo no primeiro encontro
a Lagartixa sorriu.

64.
Disse: - Bravo, Papa-vento!
Gostei de ver teu sistema,
bater logo a ferro frio
inda que chore ou gema.
Naquele momento vieram
o Gato e a Seriema.

65.
O Papa-vento correu
e subiu por um cipó;
a Lagartixa, coitada,
essa ficou que fez dó.
A Seriema comeu-a
para não deixá-la só.

66.
O Papa-vento saiu
que parecia um corisco,
subiu num cipó e disse:
- Eu aqui não corro risco.
O Gato foi ao Calango
e fez dele um bom petisco.

67.
A Seriema pegou
a Lagartixa no meio,
saboreou-a no bico
e ficou com o papo cheio.
Isso resulta à pessoa
que sorri do mal alheio.

68.
Papa-vento olhou de cima.
Disse: - Couro velho espinha,
eu ia me desgraçando
no namoro dessa bicha,
o diabo é quem quer mais
namoro de Lagartixa.

69.
O Calango se acabou,
eu quase que tenho fim,
Lagartixa tão caipora
nunca tinha visto assim.
Mil diabos a carreguem
para bem longe de mim.

70.
D'agora em diante sei
quanto custa namorada,
logo a primeira que tive
foi assim estuporada.
A segunda, com certeza,
inda será mais danada.